



## PLANO DE ENSINO

### 1. Identificação

**Disciplina:** SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL

**Código:** DSS 7170 **Pré-requisito:** sem pré-requisito

**Fase:** não se aplica **Semestre:** 2025.1

**Professor (a):** Myriam Mitjavila

e-mail: myriammitjavila@gmail.com

**Carga horária:** 72 horas - 04 créditos

**Formas de atendimento:** Presencial e por correio eletrônico.

### 2. Ementa

Histórico das práticas assistenciais no campo da saúde mental. Movimento de Reforma Psiquiátrica. Movimento antimanicomial. O Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Saúde Mental. Rede de serviços ao portador de sofrimento mental e aos usuários de substâncias psicoativas. Exercício profissional do assistente social na área da saúde mental. Atuação em equipes multiprofissionais de saúde mental.

### 3. Objetivos

#### 3.1. Geral

Contribuir para a formação das/os estudantes na área da saúde mental como campo de atuação profissional, propiciando a apreensão de conceitos e perspectivas de análise que promovam o desenvolvimento de olhares reflexivos, críticos e cientificamente fundamentados acerca das problemáticas inerentes a esse campo.

#### 3.2 Objetivos específicos

-Apresentar fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e técnicos que participam na estruturação da saúde mental como objeto de saber e como campo de intervenção profissional.



-Introduzir as/os estudantes no conhecimento da saúde mental como construção sócio-histórica, tanto do ponto de vista dos discursos como das práticas políticas e assistenciais que emergem em resposta às problemáticas inscritas nesse campo.

-Oportunizar o conhecimento da trajetória e da organização da atenção à saúde mental no Brasil, fundamentalmente do ponto de vista da inserção das equipes multiprofissionais e do papel da prática profissional do assistente social nesse espaço.

#### **4. Conteúdo Programático**

##### **Unidade I: Saúde, doença e (a)normalidade: perspectivas das ciências sociais**

Construção social da saúde e da doença.  
Fatores determinantes da saúde e da doença.  
Desigualdades sociais e saúde.  
Respostas sociopolíticas aos problemas de saúde.

##### **Referências Básicas**

IGNACIO, M. M.; MATTOS, R.A de. O Grupo de Trabalho Racismo e Saúde Mental do Ministério da Saúde: a saúde mental da população negra como questão. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe8, p. 66-78, 2019. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805>

LUDERMIR, A. B. Desigualdades de Classe e Gênero e Saúde Mental nas Cidades. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 18 [ 3 ]: 451-467, 2008. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805>

ROSEN, G. **Da Polícia Médica à Medicina Social**. Rio de Janeiro, Graal, 1980. Cap. III Saúde, História e Ciências Sociais, pp. 47-75.

##### **Unidade II: A saúde mental como construção social**

Construção social da normalidade. Ideias acerca da loucura e a doença mental: papéis da ciência e da cultura na estruturação dos discursos sobre a saúde e a doença.  
A medicina psiquiátrica e a construção social da (a)normalidade.  
A saúde mental como campo.



### Referências Básicas

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2011. Cap. 1: Saúde Mental, Territórios e Fronteiras, pp. 15-20. Disponível em: <https://taymarillack.files.wordpress.com/2017/09/212474750-amarante-p-saude-mental-e-atencao-psicossocial.pdf>

MARTÍNEZ-HERNÁEZ, A. Fora de cena: a loucura, o obscuro e o senso comum. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.9, n.2, p. 01-19, Jul./Dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/27368>

MITJAVILA, M.R.; MATHES, P.G. A psiquiatria e a medicalização dos anormais: o papel da noção de transtorno de personalidade antissocial. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.9, n.2, p.84-100, Jul./Dez. 2012  
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1807-1384.2012v9n2p84>

### Unidade III: Origens e trajetórias sócio-históricas dos dispositivos e das práticas assistenciais no campo da saúde mental

A saúde mental como problema biopolítico: internamento individual e vigilância populacional.

A ordem manicomial: bases sócio-históricas e legados contemporâneos.

Higienismo e medicalização da loucura.

Origens e trajetórias iniciais do Serviço Social no campo da saúde mental: o papel do higienismo no desenvolvimento e na institucionalização do Serviço Social.

A reforma psiquiátrica brasileira: impasses e desafios.

Estado e ação coletiva no campo da saúde mental: os atores e suas estratégias.

A problemática da desinstitucionalização psiquiátrica.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs): as práticas profissionais entre a regulação e a emancipação. Serviço Social e saúde mental.

### Referências Básicas

AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2067-2074, June 2018 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018>

DE MATOS LOPES GENTILLI, R. Desigualdades Sociais, Subjetividade e Saúde Mental:: desafios para o Serviço Social. **SER Social**, v. 13, n. 28, p. 210-230, 28 nov. 2011. Disponível em: [https://doi.org/10.26512/ser\\_social.v13i28.12688](https://doi.org/10.26512/ser_social.v13i28.12688)

MARTINHAGO, F. OLIVEIRA, W. F. de. (Des)institucionalização: a percepção dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial de Santa Catarina, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1273-1284, Dec. 2015 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015136741>



MACHADO, R. **Danação da norma: a medicina social e a constituição da psiquiatria no Brasil**. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1978. Parte III, Cap. 2: Aos loucos o hospício, pp. 423-492.

NUNES, M.O de et al . Reforma e contrarreforma psiquiátrica: análise de uma crise sociopolítica e sanitária a nível nacional e regional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 12, p. 4489-4498, Dec. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.25252019>

REIS, J.R. F. "De pequenino é que se torce o pepino": a infância nos programas eugênicos da Liga Brasileira de Higiene Mental. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, p. 135-157, June 2000 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702000000200007>

#### **Unidade IV: Estratégias biopolíticas, medicalização e saúde mental na contemporaneidade**

Biopoder, medicalização, racionalidades neoliberais e modos de subjetivação nas sociedades tardo-modernas.

Saúde mental e patologização da pobreza.

Direitos humanos e saúde mental: desafios para o serviço social.

#### **Referências básicas**

DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Depressão é sofrimento compatível com o neoliberalismo. [Entrevista a Edison Veiga]**. DW (Deutsche Welle). São Paulo: Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://p.dw.com/p/3piGw>

PEREIRA M. O. Manicomializações e Pandemia: as Instituições Psiquiátricas no contexto do COVID-19. **Mad in Brasil**. Ciência, Psiquiatria e Justiça Social. 11/07/2020. Disponível em: <https://madinbrasil.org/2020/07/manicomializacoes-e-pandemia-as-instituicoes-psiQuiatricas-no-contexto-do-covid-19/>

PERRUSI, A. Sofrimento psíquico, individualismo e uso de psicotrópicos: Saúde mental e individualidade contemporânea. **Tempo soc.**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 139-159, June 2015 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-20702015017>

RAUTER, C.; PEIXOTO, P . T. C., de. Psiquiatria, saúde mental e biopoder: vida, controle e modulação no contemporâneo. **Psicol. estud.** Maringá , v. 14, n. 2, p. 267-275, June 2009.. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722009000200007>

#### **5. Procedimentos metodológicos**

As atividades da disciplina compreenderão:

- (i) aulas expositivas, debates e outras atividades com participação ativa da turma;



- (ii) encontros convidadas(os) externas(os);
- (iii) atendimento de consultas e orientações individuais e de subgrupos;
- (iv) leitura de textos obrigatórios e estudos dirigidos;
- (v) análise de material audiovisual previamente encaminhado (documentários, filmes e outros);
- (vi) análise de casos paradigmáticos;
- (vii) avaliações.

**Materiais:** A bibliografia obrigatória estará disponível na Biblioteca Universitária e/ou em versões digitais autorizadas para divulgação em conformidade com a Lei de Direitos Autorais.

Serão igualmente disponibilizados os roteiros ou sínteses de aula para a totalidade das/os estudantes matriculadas/os na disciplina.

### **Direitos Autorais**

Não será permitido gravar nem fotografar as aulas. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

## **6. Avaliação**

O processo de avaliação inscreve-se na Resolução 17/CUN/97, (art. 69 a 74), de acordo aos seguintes critérios:

1. **Frequência:** compreende a participação em, no mínimo, 75 % das aulas como requisito para obter a aprovação na disciplina.
2. **Avaliação:** será exigida a obtenção de nota de aprovação (6,0 ou superior) resultante da média obtida em 2 (duas) provas. As/os estudantes que obtiverem nas provas nota média entre 3 e 5,5 poderão realizar prova de recuperação de nota, de acordo com o estabelecido no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSC.



## 7. Cronograma

Nº Aula	Data	Conteúdo	Referências
01	10/03	<b>Semana de Integração e recepção das(os) calouras(os).</b>	
02	19/03	<b>Recepção da turma</b> <b>Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino</b> Organização do semestre em conjunto com as/os discentes. Orientações sobre a disponibilização de guias de leitura e de material bibliográfico.	Plano de Ensino Cronograma
03	26/03	<b>Unidade I: Saúde, doença e (a)normalidade: perspectivas das ciências sociais</b>  Construção social da saúde e da doença. Fatores determinantes da saúde e da doença.	ROSEN, G. <b>Da Policia Médica à Medicina Social</b> . Rio de Janeiro, Graal, 1980. Cap. III Saúde, História e Ciências Sociais, pp. 47-75.
04	02/04	<b>Unidade I: Saúde, doença e (a)normalidade: perspectivas das ciências sociais</b>  Desigualdades sociais e saúde. Respostas sociopolíticas aos problemas de saúde.	IGNACIO, M. M.; MATTOS, R.A de. O Grupo de Trabalho Racismo e Saúde Mental do Ministério da Saúde: a saúde mental da população negra como questão. <b>Saúde debate</b> , Rio de Janeiro, v. 43, n. spe8, p. 66-78, 2019. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805">http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805</a>  LUDERMIR, A. B. Desigualdades de Classe e Gênero e Saúde Mental nas Cidades. <b>Physis</b> Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 18 [ 3 ]: 451-467, 2008. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805">http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s805</a>



05	09/04	<p><b>Unidade II: Construção social da (a)normalidade.</b> Ideias acerca da loucura e a doença mental: papéis da ciência e da cultura na estruturação dos discursos sobre a saúde e a doença.</p> <p>A medicina psiquiátrica e a construção social da (a)normalidade.</p>	<p>MARTÍNEZ-HERNÁEZ, A. Fora de cena: a loucura, o obscuro e o senso comum. <b>R. Inter. Interdisc. INTERthesis</b>, Florianópolis, v.9, n.2, p. 01-19, Jul./Dez. 2012. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/27368">https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/27368</a></p> <p>MITJAVILA, M.R.; MATHES, P.G. A psiquiatria e a medicalização dos anormais: o papel da noção de transtorno de personalidade antissocial. <b>R. Inter. Interdisc. INTERthesis</b>, Florianópolis, v.9, n.2, p.84-100, Jul./Dez. 2012. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.5007/1807-1384.2012v9n2p84">http://dx.doi.org/10.5007/1807-1384.2012v9n2p84</a></p>
06	16/04	<p><b>Unidade III: Origens e trajetórias sócio-históricas dos dispositivos e das práticas assistenciais no campo da saúde mental</b></p> <p>A saúde mental como problema biopolítico: internamento individual e vigilância populacional.</p> <p>A ordem manicomial: bases sócio-históricas e legados contemporâneos.</p> <p><b>Revisão de conteúdos</b></p> <p><b>Atendimento de consultas e orientações para a realização da primeira avaliação.</b></p>	<p>MACHADO, R. <b>Danação da norma: a medicina social e a constituição da psiquiatria no Brasil.</b> Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1978. Parte III, Cap. 2: Aos loucos o hospício, pp. 423-492.</p>
07	23/04	<p><b>Feriado: Tiradentes</b></p>	



08	30/04	<b>Primeira Avaliação</b>	Totalidade do material bibliográfico obrigatório e audiovisual do conteúdo analisado até 16/04
09	07/05	<p><b>Unidade III: Origens e trajetórias sócio-históricas dos dispositivos e das práticas assistenciais no campo da saúde mental</b></p> <p><b>Higienismo e medicalização da loucura.</b>          Origens e trajetórias iniciais do Serviço Social no campo da saúde mental: o papel do higienismo no desenvolvimento e na institucionalização do Serviço Social.</p> <p><b>Devolução da primeira avaliação.</b></p>	<p>BORGES, V.; SALLA, F. A gestão da menoridade sob o Serviço Social de Assistência e Proteção aos Menores de São Paulo (1930-1940): encruzilhada de saberes. <b>Saude soc.</b>, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 326-337, June 2018. Disponível em:  <a href="https://doi.org/10.1590/s0104-12902018180139">https://doi.org/10.1590/s0104-12902018180139</a></p> <p>REIS, José Roberto Franco. "De pequenino é que se torce o pepino": a infância nos programas eugênicos da Liga Brasileira de Higiene Mental. <b>Hist. cienc. saude-Manguinhos</b>, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 135-157, June 2000. Disponível em:  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702000000200007">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702000000200007</a></p>
10	14/05	<p><b>Unidade III: Origens e trajetórias sócio-históricas dos dispositivos e das práticas assistenciais no campo da saúde mental</b></p> <p><b>A reforma psiquiátrica brasileira: impasses e desafios.</b>          Estado e ação coletiva no campo da saúde mental: os atores e suas estratégias.</p>	<p>AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <b>Ciênc. saúde coletiva</b>, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2067-2074, June 2018. Disponível em:  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018">http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018</a></p> <p>NUNES, M. O de, et al. Reforma e contrarreforma psiquiátrica: análise de uma crise sociopolítica e sanitária a nível nacional e</p>



			regional. <b>Ciênc. saúde coletiva</b> , Rio de Janeiro , v. 24, n. 12, p. 4489-4498, Dec. 2019. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.25252019">https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.25252019</a>
11	21/05	<b>Seminário Ibero-Americano de TICs e Políticas Sociais.</b>	
12	28/05	<b>Unidade III: Origens e trajetórias sócio-históricas dos dispositivos e das práticas assistenciais no campo da saúde mental</b>  <b>A problemática da desinstitucionalização psiquiátrica.</b>  Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs): as práticas profissionais entre a regulação e a emancipação. Serviço Social e saúde mental.	DE MATOS LOPES GENTILLI, R. Desigualdades Sociais, Subjetividade e Saúde Mental: desafios para o Serviço Social. <b>SER Social</b> , v. 13, n. 28, p. 210-230, 28 nov. 2011. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.26512/ser_social.v13i28.12688">https://doi.org/10.26512/ser_social.v13i28.12688</a>  MARTINHAGO, F. OLIVEIRA, W. F. de. (Des)institucionalização: a percepção dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial de Santa Catarina, Brasil. <b>Saude soc.</b> , São Paulo , v. 24, n. 4, p. 1273-1284, Dec. 2015 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015136741">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015136741</a>
13	04/06	<b>Unidade IV: Estratégias biopolíticas, medicalização e saúde mental na contemporaneidade</b>  <b>Biopoder, medicalização e modos de subjetivação nas sociedades tardo-modernas</b>	RAUTER, C.; PEIXOTO, P. T. C., de. Psiquiatria, saúde mental e biopoder: vida, controle e modulação no contemporâneo. <b>Psicol. estud.</b> , Maringá , v. 14, n. 2, p. 267-275, June 2009 . Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1413-73722009000200007">https://doi.org/10.1590/S1413-73722009000200007</a>
14	11/06	<b>Unidade IV: Estratégias biopolíticas, medicalização e saúde mental na contemporaneidade</b> Saúde mental e patologização da pobreza.	PEREIRA, M.O. Manicomializações e Pandemia: as Instituições Psiquiátricas no contexto do COVID-19. <b>Mad in Brasil</b> . Ciência, Psiquiatria e Justiça Social, 11/07/2020. Disponível



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social

		Direitos humanos e saúde mental: desafios para o serviço social.	em: <a href="https://madinbrasil.org/2020/07/manicomializacoes-e-pandemia-as-instituicoes-psiQuiatricas-no-contexto-do-covid-19/">https://madinbrasil.org/2020/07/manicomializacoes-e-pandemia-as-instituicoes-psiQuiatricas-no-contexto-do-covid-19/</a>
15	18/06	<b>Unidade IV: Estratégias biopolíticas, medicalização e saúde mental na contemporaneidade</b>  <b>Risco, incerteza e medicalização do sofrimento.</b>  <b>Revisão de conteúdos</b>	PERRUSI, A. Sofrimento psíquico, individualismo e uso de psicotrópicos: Saúde mental e individualidade contemporânea. <b>Tempo soc.</b> , São Paulo, v. 27, n. 1, p. 139-159, June 2015. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-20702015017">http://dx.doi.org/10.1590/0103-20702015017</a>  DUNKER, Christian Ingo Lenz. <b>Depressão é sofrimento compatível com o neoliberalismo.</b> [Entrevista a Edison Veiga]. DW (Deutsche Welle). São Paulo: Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. Disponível em: <a href="https://p.dw.com/p/3piGw">https://p.dw.com/p/3piGw</a>
16	25/06	<b>Segunda avaliação</b>	Totalidade do material bibliográfico obrigatório e audiovisual do conteúdo analisado até 18/06
17	02/07	<b>Devolução da segunda avaliação</b> <b>Orientações para a prova de recuperação de nota.</b>	Totalidade dos conteúdos, bibliografia obrigatória e material audiovisual.
18	09/07	<b>Avaliações para recuperação de notas.</b> <b>Avaliação geral do semestre.</b>	Totalidade dos conteúdos, bibliografia obrigatória e material audiovisual



## 8. Referências Complementares

AMARANTE, P. Uma aventura no manicômio: a trajetória de Franco Basaglia. Hist. **cienc. saude-Manguinhos** vol.1 no.1 Rio de Janeiro July/Oct. 1994. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59701994000100006>

AMARANTE, P.; TORRE, E.H G. Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 21, n. 63, p. 763-774, Dec. 2017 . Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0881>

BORGES, V.; SALLA, F. A gestão da minoridade sob o Serviço Social de Assistência e Proteção aos Menores de São Paulo (1930-1940): encruzilhada de saberes. **Saude soc.**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 326-337, June 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902018180139>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília :Ministério da Saúde, 2015. 548 p. : il. (Caderno HumanizaSUS ; v. 5). Disponível em:  
[https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_mental\\_volume\\_5.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf)

CAPONI, Sandra. Classificar e medicar: a gestão biopolítica dos sofrimentos psíquicos. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 101-122, dez. 2012. ISSN 1807-1384. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2012v9n2p101>>..  
doi:<http://dx.doi.org/10.5007/1807-1384.2012v9n2p101>

CAPONI, S. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis** [online]. 2009, vol.19, n.2, pp. 529-549. ISSN 0103-7331.. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n2/v19n2a16.pdf>

CAPONI, Sandra Noemi. Dispositivos de segurança, psiquiatria e prevenção da criminalidade: o TOD e a noção de criança perigosa. **Saude soc.**, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 298-310, June 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902018180146>

CRUZ, Nelson F. O.; GONÇALVES, Renata W.; DELGADO, Pedro G.G. Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020, e00285117. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00285>

DAVIES, James. “**Repolitizar a forma como entendemos o sofrimento**”. Entrevista com James Davies - Instituto Humanitas Unisinos,IHU, 2022. Disponível em:  
<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/617551-repolitizar-a-forma-como-entendemos-o-sofrimento-entrevista-com-james-davies>



DIAS, João Vinícius dos Santos; AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Educação popular e saúde mental: aproximando saberes e ampliando o cuidado. **Saúde em Debate** [online]. v. 46, n. 132 [Acessado 1 Dezembro 2024], p. 188-199. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202213213>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213213>

MACHADO, R. **Danação da norma: a medicina social e a constituição da psiquiatria no Brasil**. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1978. Parte III, Cap. 2: Aos loucos o hospício, pp. 423-492.

MARTÍNEZ-HERNÁEZ A. “O segredo está no interior”. A neuropolítica e a emergência das neuronarrativas no consumo de antidepressivos. In: Caponi S, Vásquez MF, Verdi M, Organizadoras. **Vigiar e medicar: estratégias de medicalização da infância**. LiberArs: São Paulo; 2016. p. 61-70.

MARTINHAGO, F. TDAH e Ritalina: neuronarrativas em uma comunidade virtual da Rede Social Facebook. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 3327-3336, Oct. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15902018>

MITJAVILA, M Sobre o papel da autoridade cultural da profissão médica nos processos de medicalização da vida. In: Sandra Caponi; María Fernanda Vásquez Valencia; Marta Verdi. (Org.). **Vigiar e Medica: estratégias de medicalização da infância**. 1ed. São Paulo: LiberArs, 2016, v. 1, p. 133-146. –UFSC

MITJAVILA, Myriam Raquel. Sobre la medicalización de la infancia socialmente problemática: objetos y trayectorias de la psiquiatría. **Política & Sociedade**, vol. 19, n. 46, p. 95-114, 2020.

MITJAVILA, M.R.; MATHES, P.G. A psiquiatria e a medicalização dos anormais: o papel da noção de transtorno de personalidade antissocial. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.9, n.2, p.84-100, Jul./Dez. 2012  
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1807-1384.2012v9n2p84>

MITJAVILA, M.R; MATHES, P.G. Doença mental e periculosidade criminal na psiquiatria contemporânea: estratégias discursivas e modelos etiológicos. **Physis** [online]. 2012, vol.22, n.4, pp. 1377-1395. ISSN 0103-7331. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n4/a07v22n4.pdf>

PANDE, M.N.R.; AMARANTE, P.D.C. Desafios para os Centros de Atenção Psicossocial como serviços substitutivos: a nova cronicidade em questão. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(4):2067-2076, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000400006>

PRESOTTO, Rodrigo Fernando et al . Experiências brasileiras sobre participação de usuários e familiares na pesquisa em saúde mental. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 10, p. 2837-2845, Oct. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013001000008>.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social

PITTA, A.M.F. Um balanço da Reforma Psiquiátrica Brasileira: Instituições, Atores e Políticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(12):4579-4589,2011. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011005000085>

### **9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa**

As alterações relativas aos conteúdos e metodologia enquadram-se nos parâmetros estabelecidos na ementa. Alguns desses ajustes já haviam sido introduzidos em 2016/2. Em 2020,1 foram realizadas alterações que permitiram adaptar a disciplina ao contexto do ensino remoto durante a vigência da situação epidemiológica e social da pandemia de COVID-19.

No presente plano de ensino foram realizados apenas ajustes relativos à atualização de referências bibliográficas.